

Ano XXIV nº 6171 – 29 de outubro de 2019

Saúde e Condições de Trabalho

Sindicato alerta bancos quanto à proximidade do verão e a importância do bom funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado

A diretoria do SindBancários Petrópolis protocolou, no dia de hoje, ofícios em todas as agências de sua base sindical (Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto) solicitando a execução de testes, como medidas preventivas, nos aparelhos de ar-condicionado.

Devido ao fato das máquinas de ar-condicionado ficarem desligadas por um longo período de tempo, por conta das características da cidade de Petrópolis que possui um Inverno rigoroso, manutenções e testes preventivos dos sistemas de refrigeração se fazem necessários, ainda mais com a proximidade do Verão.

Com isso, o SindBancários Petrópolis espera que os riscos causados com problemas, pelo mau funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado, sejam minimizados e, até mesmo, sanados. Evitando assim, ações corretivas que demandam tempo e causam transtornos para funcionários, clientes e usuários.



Trabalhadores do ramo financeiro definem estratégias mundiais de defesa dos direitos

Bancários, securitários, financeiros e trabalhadores de cooperativas de crédito de todo o mundo se reuniram nos dias 23 e 24/10, em Málaga, na Espanha, na 5ª Conferência Mundial da UNI Finanças, que é um dos setores UNI Global Union, o maior sindicato de serviços do mundo.

Durante os dois dias, eles analisaram a conjuntura mundial e a situação do movimento sindical do ramo financeiro, desde a última conferência que foi em Antalya, na Turquia. Também debateram sobre quatro grandes eixos de intervenção dos sindicatos dessas categorias no mundo do trabalho.

O primeiro debate tratou da estratégia para romper barreiras, se organizar e fazer os sindicatos crescerem para se empoderarem e fazer enfrentamento com os bancos multinacionais que exploram os trabalhadores, não respeitam os direitos humanos e os direitos trabalhistas específicos de cada um dos países.

Em seguida, os trabalhadores debateram sobre a atuação dos sindicatos na luta por um sistema financeiro sustentável, que esteja a serviço da sociedade e do desenvolvimento para construir um mundo melhor. O terceiro eixo tratou da digitalização no mundo do trabalho e os impactos que as tecnologias estão causando nas relações trabalhistas e no emprego. E, por fim, fizeram um debate sobre direitos humanos e democracia.

A Justiça do Trabalho é a salvaguarda do trabalhador

O TRT da 22ª Região realizou a 5ª edição da “Cesta Jurídica” - Diálogos entre Teoria e Prática na última quinta-feira (24/10). Nesta edição, ao lado de diversas entidades sindicais os debates envolveram a temática “Os Novos Paradigmas do Direito Coletivo do Trabalho”, diante do atual contexto de reformas na legislação trabalhista brasileira. O evento foi uma realização do Tribunal e da Escola Judicial do TRT22 (EJUD22).

Em meio a discussões sobre o futuro da Justiça do Trabalho, o Desembargador Francisco Meton declarou: “Enquanto existir civilização, haverá trabalho. E, enquanto trabalho houver, haverá o Direito que disciplina esse trabalho. Não vai desaparecer a Justiça do Trabalho.” O desembargador frisou que enquanto houver civilização, haverá trabalho e um instrumento jurídico que o regula, que julga essas questões, não importa o nome que lhe dê. “A Justiça do Trabalho é o último bastião onde o trabalhador busca seus direitos. Se destruir a Justiça do Trabalho o trabalhador vai ficar realmente desprotegido. É um grande perigo para a Ordem Social do Brasil. Não existe Estado sério, sem trabalho. Destruir esses instrumentos é muito perigoso que o país entre em colapso social, em desordem e violência”, disse.